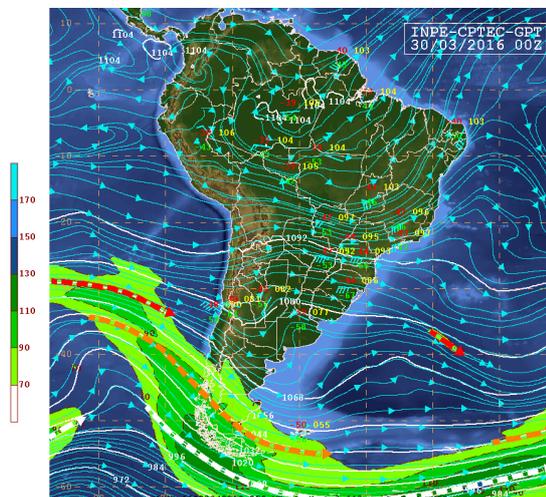




Análise Sinótica

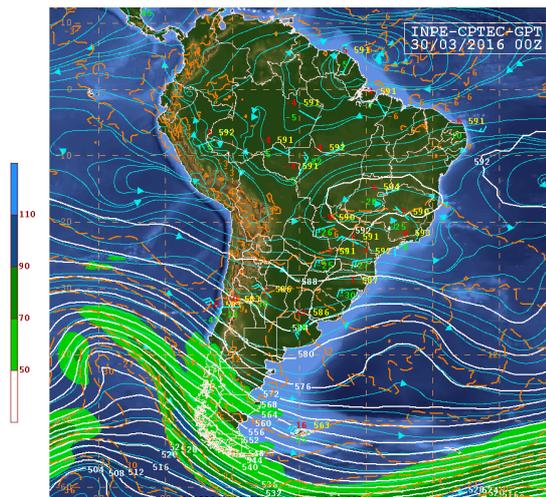
30 March 2016 - 00Z

Análise 250 hPa



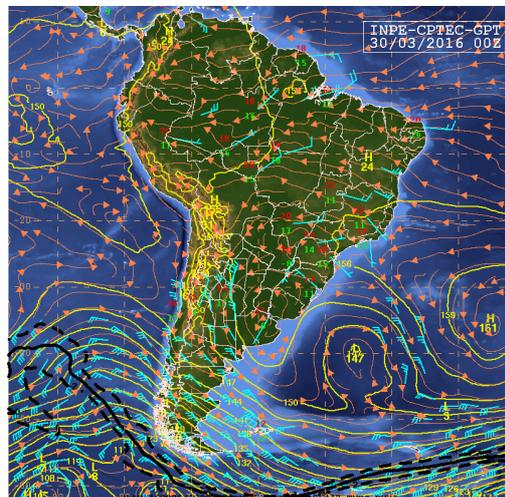
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 30/03, observa-se um cavado sobre o Oceano Atlântico, ao largo do litoral da Região Nordeste o que ajuda a explicar os acumulados significativos de chuva observados em áreas de AL e do interior nordestino. Difluência neste nível é notada entre o nordeste e leste de SP e sudoeste de MG. Um cavado aparece entre o centro-norte e leste da Argentina. Eixos de crista aparecem entre o nordeste de MT e GO. Percebe-se a ausência do jato subtropical, bem como o posicionamento do jato polar em latitudes mais altas (abaixo de 45°S sobre o sul da América do Sul).

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 30/03, observa-se a atuação de um anticiclone com centro em torno de 20°S/45°W, cuja circulação atua principalmente sobre parte do Sudeste e do Centro-Oeste do Brasil contribuindo para a inibição de nuvens no leste e norte de MG e centro-oeste da BA. Um cavado pode ser notado próximo ao litoral nordestino. Outro cavado ainda aparece sobre o Oceano Atlântico entre os paralelos 35°S e 45°S, associado ao ciclone híbrido em superfície. Um cavado mais prolongado, aparece a oeste da costa chilena, sobre o Oceano Pacifico.

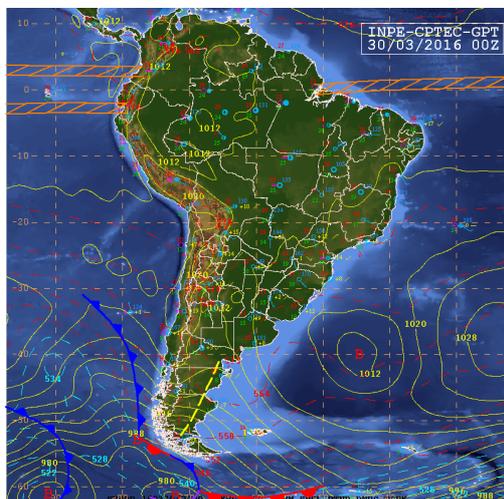
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 30/03, observa-se a influência do Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) com sua circulação atuando principalmente sobre parte do Sudeste, do Centro-Oeste e parte da BA. Parte deste circulação é também direcionada à circulação ciclônica observada entre os paralelos 30°S/50°S e entre 40°W/50°W. A oeste desta circulação, há atuação de circulação anticiclônica que contribui para a inibir a nebulosidade em áreas do Sul do País, Uruguai e a Província de Buenos Aires. Nota-se também um escoamento de norte direcionado ao norte da Argentina, associado ao Jato de Baixos Níveis. Observa-se a norte de 10°S, o forte escoamento de leste/sudeste associado ao escoamento dos ventos alísios. A isoterma de 0°C atua no sul do Patagonia Argentina.

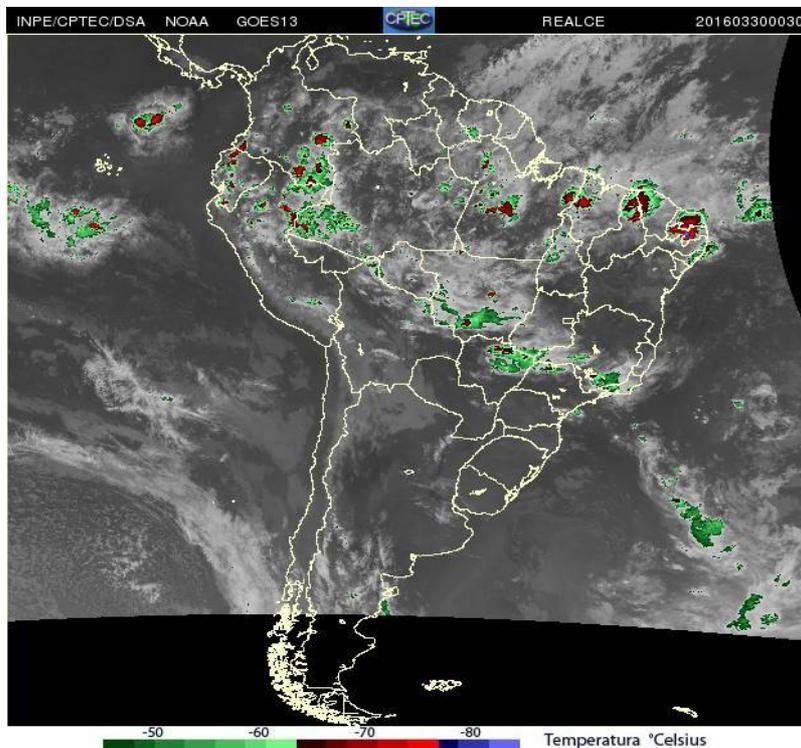


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 06Z do dia 30/03, nota-se um centro de baixa pressão com valor de 1012 hPa centrada em torno de 40°S/44°W. Sobre o Oceano Atlântico Sul, observa-se a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) com valor de 1028 hPa, localizada em torno de 38°S/23°W. Um cavado invertido próximo ao a região do Recôncavo Baiano favorece a convergência de umidade direcionada ao litoral leste da Região Nordeste do país, o que explica também os volumes de chuva expressivos observados em áreas de AL e do interior nordestino. Observam-se sistemas frontais entre o Pacífico, Patagônia Argentina e o Estreito de Drake, associado a um ciclone extratropical no valor de 976 hPa em torno de 63°S/70°W. A oeste de 80°W e ao sul de 46°S, também no Pacífico, observa-se uma frente fria. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) se encontra com valor de 1024 hPa, à oeste de 100°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) apresenta banda dupla sobre o Oceano Pacífico em torno de 03°N e entre 02°S e 04°S. Sobre o Oceano Atlântico, a ZCIT atua entre o 01°N e 03°N.

Satélite



30 March 2016 - 00Z